

***Atrair Empresas  
e Promover o Avanço  
Científico e Tecnológico***



## Atração de Investimentos e Fomento à Competitividade Industrial

### **Desenvolve – Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia.**

Com o objetivo de incrementar a instalação, expansão, reativação ou modernização de novos empreendimentos industriais ou agroindustriais, o Programa Desenvolve procura atrair a instalação de empresas na Bahia graças à disponibilidade de infra-estrutura básica, de matérias-primas e da proximidade do mercado consumidor do Norte e Nordeste. O programa visa também a desconcentração da atividade industrial, principalmente através da instalação de indústrias em cidades localizadas no interior e da integração das cadeias produtivas.

As regras de concessão dos benefícios previstos no Desenvolve beneficiam empresas que tenham interação com a comunidade, utilizem tecnologia de ponta e atuem com responsabilidade no meio ambiente. Para se tornar atrativo para as empresas, principalmente considerando que vários Estados disputam esses investimentos produtivos oferecendo diferentes benefícios, o programa baiano viabiliza a redução dos gastos para investimento em máquinas e equipamentos, através da concessão do diferimento do ICMS devido nestas aquisições, como também viabiliza o incentivo na fase operacional, através do financiamento do ICMS.

### **Setor Industrial**

O governo está investindo na dinamização dos seus pólos industriais. Grandes empreendimentos formaram novos pólos transformadores da indústria, como é o caso da unidade da Ford, na região metropolitana de Salvador, produzindo um bem final de alta complexidade, possibilitando a verticalização do processo de transformação dos bens intermediários – no caso, petroquímicos – graças ao crescente uso de plásticos na composição dos automóveis, e o complexo da Veracel Celulose, localizada na região do Extremo Sul da Bahia, devendo consolidar essa região no ramo de papel e celulose, com início de operação prevista para 2005.

A Companhia Vale do Rio Doce acaba de assinar protocolo de intenções com o Estado da Bahia, com vistas à instalação do Terminal Intermodal de Camaçari (TERCAM) e do Terminal Intermodal da Bahia – TIBA, em Simões Filho, com investimentos previstos de R\$ 7,5 milhões e geração de 50 empregos diretos.

Novos investimentos de porte estão sendo modelados, como o da Petrobrás, para produção, transporte e tratamento de gás natural; o da empresa Ledervin, produtora de filamentos sintéticos; o da Usiba, adquirida pelo grupo Gerdau; o da Proquigel (metacrilato de etila); e o da Cabo Romano (cerâmica) que, juntos, representam cerca de R\$ 1,6 milhão e geração de 1.737 empregos diretos.

Visando a ampliar e integrar as cadeias produtivas baianas e estimular a formação de novos pólos regionais de desenvolvimento, 158 empresas assinaram protocolos de intenções com o Estado, representando investimentos privados de R\$ 3,6 bilhões, com perspectivas de geração de 27.746 empregos diretos. Os investimentos privados de 53 empresas, em fase de implantação, representam, aproximadamente, R\$ 264 milhões, cuja expectativa é a geração de cerca de 11.129 postos de trabalho (Tabela I).

As obras de infra-estrutura que estão sendo realizadas pelo governo estadual consumiram recursos na ordem de R\$ 38,3 milhões, demonstrando a disposição do governo

em criar condições físicas, com infra-estrutura e logística, para viabilizar a implantação de novos e diversificados empreendimentos industriais.

**Tabela I**  
**Empresas em Implantação**  
**Bahia, 2003**

(Continua)

<b>Empresa</b>	<b>Localização</b>	<b>Mão-de-obra</b>	<b>Investimento (R\$)</b>	<b>Atividade</b>
<b>I- Setor Químico</b>				
1 Citral Nutrientes	CIA	72	595.000	Fertilizantes
2 Agrinol	CIA	80	2.500.000	Agroindústria
<b>Subtotal</b>		<b>152</b>	<b>3. 095.000</b>	
<b>II- Setor Mineração</b>				
1 Indústria de Transformação de Rocha	CIA	26	1.030.000	Mineração (chapas granito)
2 Mv Quartzo	CIA	15	600.000	Mineração
<b>Subtotal</b>		<b>41</b>	<b>1.630.000</b>	
<b>III - Setor de Cosméticos</b>				
1 Sigma	Valéria	70	600.000	Matéria-prima p/cosméticos
<b>Subtotal</b>		<b>70</b>	<b>600.000</b>	
<b>IV - Setor Madeireiro</b>				
1 Pinus Palet Ltda.	CIA	32	130.000	Madeireira
<b>Subtotal</b>		<b>32</b>	<b>130.000</b>	
<b>V - Setor Plástico</b>				
1 Bahia Pet Reciclagem Itda.	CIA	66	15.000.000	Polímero PET
2 Ecoplastic	Eunápolis	30	600.000	Prod. limpeza e plásticos recicláveis
3 Prisma Pack Itda	Camaçari	46	16.000.000	Plástico
4 Ils Dorman do Brasil Itda.	CIA	180	5.000.000	Plástico
5 MPB Moldes e Plásticos da Bahia	Camaçari	100	15.000.000	Moldes plásticos
6 Perplastic	CIA	80	5.200.000	Plástico
7 Recicla	Itapetinga	12	170.000	Polímero de polietileno reciclável
8 Unibom	CIA	150	4.500.000	Fraldas descartáveis
9 Walter Bezerra de Souza	Vit. da Conquista	22	500.000	Reciclagem de materiais plásticos
<b>Subtotal</b>		<b>686</b>	<b>61.970.000</b>	
<b>VI - Setor Mecânico</b>				
1 Válvulas Nadvic do Brasil Itda.	CIA	249	22.378.000	Válvula
<b>Subtotal</b>		<b>249</b>	<b>22.378.000</b>	
<b>VII - Setor Automotivo</b>				
1 Brazul	Camaçari	100	8.000.000	Logística veículos Ford
2 Tegma	Camaçari	31	2.700.000	Logística veículos Ford
<b>Subtotal</b>		<b>131</b>	<b>10.700.000</b>	
<b>VIII - Setor Moveleiro</b>				
1 Florense	CIA	47	500.000	Movelearia
<b>Subtotal</b>		<b>47</b>	<b>500.000</b>	

**Tabela I**  
**Empresas em Implantação**  
**Bahia, 2003**

(Continua)

<b>Empresa</b>	<b>Localização</b>	<b>Mão-de-obra</b>	<b>Investimento (R\$)</b>	<b>Atividade</b>
<b>IX - Setor Calçadista e Courreiro</b>				
1 Andrezza	Castro Alves	800	7.500.000	Calçados
2 Bibi (ampliação)	Cruz das Almas	350	900.000	Calçados
3 Calçados Belpasso	São Francisco do Conde	800	6.600.000	Calçados
4 Dilly	Vit. da Conquista	1.500	15.000.000	Calçados
5 Henrich	Conc. do Almeida	800	3.500.000	Calçados
6 Kappa (Fonthe)	Vit. da Conquista	400	3.000.000	Calçados e vestuário p/esportes
7 Myrabel	Cor. de Maria	800	1.500.000	Calçados
8 Umbro	Vit. da Conquista	1.000	5.500.000	Chuteiras e vestuário esportivo
9 Via Uno	Riachão do Jacuípe	162	4.500.000	Calçados
<b>Subtotal</b>		<b>6.612</b>	<b>48.000.000</b>	
<b>X - Setor Têxtil</b>				
1 Cotesi	Conc. do Coité	200	36.000.000	Tapetes de sisal
2 Branyl	Jequié	700	30.000.000	Têxtil
<b>Subtotal</b>		<b>900</b>	<b>66.000.000</b>	
<b>XI - Setor Informática</b>				
1 Aprove	Vit. da Conquista	600	6.000.000	Informática
2 Haas-Sistemas e Tecnologias	Ilhéus	11	39.600	Microcomputadores
3 Netmark	Ilhéus	39	5.500.000	Microcomputadores
4 Novadata	Ilhéus	56	2.400.000	Informática
5 Number Tech	Ilhéus	12	51.440	Microcomputadores
6 Positivo	Ilhéus	55	17.000	Microcomputadores
7 Waytec	Ilhéus	228	6.000.000	Microcomputadores
8 Zmax	Ilhéus	12	49.440	Microcomputadores
<b>Subtotal</b>		<b>1.013</b>	<b>20.057.480</b>	
<b>XII - Setor de Serviços</b>				
1 Alexandre Transportes	Juazeiro	35	560.000	Transportadora
2 Arquivo X Logística e Documentos	CIA	165	6.000.000	Logística
3 Ceema	Camaçari	530	5.050.000	Logística
4 FS Vasconcelos e Cia Ltda (Lojas Maia)	CIA	90	8.000.000	Logística de eletrodomésticos
5 Posto Rodovia	Juazeiro	44	400.000	Prestação de serviços
6 Locar Nordeste	Camaçari	57	1.100.000	Transportadora
7 Santa Cruz Pneus	Eunápolis	20	470.000	Prestação de serviços
8 Staummaq	CIA	37	350.000	Serviços de manutenção industrial
<b>Subtotal</b>		<b>978</b>	<b>21.930.000</b>	

**Tabela I**  
**Empresas em Implantação**  
**Bahia, 2003**

(Conclusão)

Empresa	Localização	Mão-de-obra	Investimento (R\$)	Atividade
<b>XIII - Setor Alimentício</b>				
1 logurte Thaissa	Eunápolis	9	300.000	Produtos alimentícios
2 Café Maratá	Vit. da Conquista	80	5.000.000	Café
3 José Alves Filho de Itapetinga - Seiva da Terra	Itapetinga	12	90.100	Industrialização de mel
<b>Subtotal</b>		<b>101</b>	<b>5.390.100</b>	
<b>XIV - Outros Setores</b>				
1 Comae	Eunápolis	36	270.000	Artesanato em geral
2 Condomínio de microempresas	Eunápolis	60	220.000	Diversos
3 Incopremol	Eunápolis	17	100.000	Artefatos de cimento
4 Márcia Borges Oliveira	Juazeiro	4	900.000	Comércio produtos agrícolas
<b>Subtotal</b>		<b>117</b>	<b>1.490.000</b>	
<b>Total</b>		<b>11.129</b>	<b>263.870.580</b>	

Fonte: SICM



**A produção de veículos no complexo da Ford, em Camaçari, superou as estimativas, ajudando a impulsionar a economia em 2003**

unidades produzidas, 54.053 foram exportadas, representando 39% da produção, para o México, Argentina, Venezuela, Chile e Equador. O restante foi destinado ao mercado doméstico. No ano de 2003, o complexo Ford gerou 5.275 empregos diretos.

Novas empresas continuam sendo atraídas para participar do complexo automotivo: encontra-se em fase de implantação a Spumacar, para fabricação de peças de espuma, carpetes e polietileno de baixa densidade expandido, e a Plastipack, que produz peças de isopor para assentar nos pisos dos carros, com investimento total de R\$ 3,3 milhões e geração de cem empregos diretos. Cabe registrar a ampliação da Pirelli em Feira de Santana, com um investimento de R\$ 400 milhões e geração de mais de 300 empregos.

### Pólo Automotivo

O complexo Ford vem mantendo um ritmo intenso em sua produção para atingir as metas definidas e, em muitos casos, ultrapassando-as. Atualmente os modelos produzidos em Camaçari são o Novo Ford Fiesta e o EcoSport. A produção total dos veículos, de janeiro a dezembro, foi de 138.505 carros, sendo 90.426 e 48.079 de cada modelo, respectivamente, ultrapassando a previsão total para o ano de 2003, de 130 mil unidades. A produção média mensal foi de 11.542 unidades, e a produção diária atual é de 757 veículos. Das

Fabricante de pneumáticos, sua produção deverá ser dirigida para exportação e para a Ford.

Já está concluído o píer e a bacia de evolução do Porto de Ponta da Laje, em Candeias, que atenderá a importação e exportação de veículos e a movimentação de cargas para o Complexo Ford. Encontra-se em fase final as obras de infra-estrutura terrestre, onde será executada a terraplenagem de 240 mil metros quadrados, complementada com drenagem, pavimentação, edificações, iluminação, sistema viário interno e acessos externos.

### Papel e Celulose

A entrada em operação da Veracel Celulose, uma *joint venture* entre a brasileira Aracruz Celulose e a sueco-finlandesa Stora Enso, deverá provocar mudanças radicais na região do extremo sul da Bahia, pois será o maior complexo produtor da América do Sul em celulose branqueada de fibra curta em uma única linha. Com investimento total de US\$ 1,25 bilhão (US\$ 350 milhões na base florestal e US\$ 900 milhões na fábrica), prevê a geração de 2.000 empregos diretos e 8.000 indiretos. Com o término do estudo de viabilidade do projeto industrial foi lançada em outubro, a pedra fundamental de sua fábrica de celulose, cuja operação está prevista para o segundo semestre de 2005, com a capacidade de produção de 900 mil toneladas anuais, totalmente destinada ao mercado externo, com perspectivas de gerar divisas de US\$ 500 milhões por ano.

Iniciado em 1991, em Eunápolis, o empreendimento da Veracel Celulose compreendeu desde o plantio e reflorestamento, até a construção de terminal marítimo exclusivo e estradas de escoamento de produção, já concluídos, consolidando a região no ramo do papel e celulose. Também serão realizados investimentos em infra-estrutura básica, hospitais, capacitação escolar e saneamento básico, que beneficiarão nove municípios.

Registre-se também a presença de 11 empresas altamente especializadas, se implantando em Eunápolis, a partir do conceito de operação EPC (*Engineering, Procurement and Construction Contract*), em que ficam responsáveis por todo o processo de aquisição de bens, construção e montagem da unidade industrial, até sua entrega final à Veracel, e cujos investimentos totalizam, no conjunto, R\$ 136,6 milhões e geração de 3.165 empregos diretos.

A Bahia Sul Celulose, pertencente a Cia Suzano, vai investir R\$ 241,4 milhões e geração de 1.145 novos empregos em sua ampliação. Produtora de celulose, papel bobina e papel fólio, vai fortalecer ainda mais o setor, com o aumento da capacidade produtiva de celulose, de 570.000 t/ano para 1.410.000 t/ano, e de papel, de 215.000 t/ano para 273.000 t/ano, ao final da ampliação.



**Com a chegada da Veracel Celulose, em Eunápolis, a Região Sul caminha para se tornar o maior complexo produtor da América do Sul em celulose**

### **Complexo Químico e Petroquímico**

Tradicional segmento produtivo da indústria baiana, o setor continua se expandindo: a Petrobras irá investir cerca de R\$ 900 milhões na produção, transporte e tratamento do gás natural – importante insumo de diversos setores industriais e fonte de energia não-poluentes – recém-descoberto na Bacia de Camamu, o que provocará o aumento da arrecadação com royalties e beneficiará alguns municípios da Costa do Dendê e do Recôncavo. Serão criados mil empregos diretos na fase de construção da plataforma e sistemas de transporte e tratamento do gás. Também foi assinado um protocolo para a instalação da empresa Proquigel Química S/A, do ramo de produtos químicos, resinas termoplásticas e fertilizantes nitrogenados, com uma previsão de investimentos na ordem de R\$ 110 milhões e geração de 382 empregos diretos, além da ampliação da Millenium, empresa já constituída no pólo, produtora de dióxido de titânio, que irá movimentar o setor com novos investimentos da ordem de R\$ 110 milhões.

### **Complexo Metal-Mecânico**

Grande vetor de expansão industrial, o Complexo Metal-Mecânico engloba as atividades de metalurgia de fabricação de produtos básicos siderúrgicos, a metalurgia de não-ferrosos e as atividades das indústrias mecânicas. O complexo se revitalizou após a instalação do pólo automotivo, criando oportunidades de investimentos diversificados, que deverão movimentar o segmento nos próximos anos, como a ampliação da Usina Siderúrgica da Bahia – Usiba, com investimento de R\$ 110 milhões; as empresas Válvulas Nadvic, cuja meta é produzir 2.000 peças/mês de válvulas fundidas, a Edyce do Brasil, do ramo de caldearia, e a Web Nordeste, de válvulas para petróleo. No conjunto, deverão investir R\$ 53,9 milhões, com perspectivas de gerar mais 459 empregos diretos.

### **Transformação Plástica**

Segmento que representa a indústria de terceira geração da cadeia produtiva petroquímica, o setor de transformação plástica se encontra em franco desenvolvimento, em um exemplo claro de adensamento e verticalização da cadeia produtiva. Empresas novas como a Plasbahia, Packprint, Baquara, Remplari e Tecnoval, entre outras, produzirão embalagens, sacolas, impressão de plásticos, filmes técnicos termoencolhíveis, compostos e frascos, representando investimentos da ordem de R\$ 61 milhões, com geração de 735 novos empregos diretos.

### **Pólo Têxtil**

Liderando a produção mundial de sisal, a Bahia pretende diversificar cada vez mais o segmento, com a instalação de novas indústrias de fibras sintéticas, criando um complexo têxtil sintético e integrado, combinando o uso de fibras sintéticas com as fibras naturais. A ampliação do parque têxtil do Estado poderá se concretizar com a implantação de um novo empreendimento para a produção de fios de poliéster da empresa Ledervin, que possibilitará um maior aproveitamento das potencialidades de produção de fios naturais e aproveitamento de matérias-primas já disponíveis no Estado, entre elas o algodão, cuja produção está em ritmo de crescimento na região Oeste. A instalação da fábrica prevê a aplicação de R\$ 308 milhões, gerando 480 empregos diretos. Também a BMD Têxteis, com protocolo de intenções já assinado, pretende se instalar na Bahia para produzir tecidos industriais cuja base é a fibra sintética, investindo R\$ 15,6 milhões e criando 75 empregos.

### Pólo Calçadista

Um dos grandes responsáveis pela interiorização de investimentos industriais no Estado, dada a abundância local de matéria-prima e disponibilidade de mão-de-obra, além de infra-estrutura adequada, o Pólo Calçadista dinamizou o setor de couro e peles com a produção de calçados, bolsas, cintos e componentes. O segmento produtor de calçados, já estruturado, conta com 61 fábricas, entre calçados e componentes, sendo que 49 já estão em operação, localizadas em 31 municípios do Estado. É um setor que continua crescendo, com algumas empresas já sinalizando para a sua ampliação, como a Azaléia, e atraindo novas empresas como a Umbro do Brasil Ltda. e a Fonthe S/A, que pretendem se instalar em Vitória da Conquista. Sendo a Umbro para fabricação de chuteiras e vestuário esportivo, pretende aplicar um total de R\$ 8,5 milhões, que vão gerar cerca de 1.400 postos de trabalho.



**O Pólo Calçadista dinamizou a economia local, gerando emprego e renda para a população em 31 municípios**

### Pólo de Informática e Complexo Eletro-Eletrônico

Criado com o objetivo de diversificar a atividade econômica regional, o desenvolvimento da indústria da microinformática, no distrito industrial de Ilhéus, transformou-se em outro vetor de expansão industrial. Novas empresas do segmento demonstram interesse em se estabelecer na região, graças aos benefícios oferecidos; outras sete empresas já assinaram protocolos de intenção para produzir microcomputadores, representando, juntas, investimentos da ordem de R\$ 34,9 milhões e perspectivas de geração de 173 empregos diretos.

**Tabela II**  
**Relação de Empresas do Setor Calçadista/Coureiro**  
**Bahia 2003**

Estágio	Produto	Investimento Privado	Investimento Público	Nº de Postos de Trabalho	Quantidade de Fábricas
Em Operação	Calçadista	171.245.423,60	49.354.164,65	14.480	34
	Componentes	156.920.000,00	8.931.829,92	1.592	15
	Total	328.165.423,60	58.285.994,57	16.072	49
Em Implantação	Calçadista	51.100.000,00	24.029.620,13	7.193	10
	Projeto	2.000.000,00	0,00	200	1
	Componentes	50.000.000,00	324.475,00	1.000	1
	Total	52.000.000,00	324.475,00	1.200	2
<b>Total Geral</b>		<b>431.265.423,00</b>	<b>82.640.089,70</b>	<b>24.465</b>	<b>61</b>

Fonte: SICM

### Pólo de Cosméticos

Novo segmento em formação, cujo desenho, já modelado, ocupa uma área de 440 mil m<sup>2</sup> no bairro de Valéria, em Salvador, o Pólo de Cosméticos deve abrigar 20 empresas da cadeia produtiva do setor, reunindo fabricantes de insumos, produtos de saúde,

higiene pessoal, perfumaria e maquilagem. Já conta com a presença de seis empresas em fase de instalação, movimentando um total de R\$ 15 milhões em investimentos e geração de 320 empregos diretos. Três delas já iniciaram as obras: a Sigma Química, que irá produzir insumos para cosméticos; a V.G. Ind.Comércio, que produzirá e processará fios de cabelos sintéticos e cabelo natural; e a Officinalis, para a produção de extratos naturais. As três devem investir R\$ 5 milhões, gerando 140 empregos diretos. Também está em negociação avançada a instalação de mais quatro empresas: Vitalli, Desirius, AG Fragrâncias e a Kienen. A Rould, empresa de serviços e manutenção industrial, está se instalando para prestar serviço às indústrias do pólo, aplicando R\$ 150 mil, gerando 20 empregos.

### Pólo Cerâmico e Rochas Ornamentais

Atualmente, a Bahia produz cerca de 131 variedades comerciais de rochas ornamentais, com produção aproximada de 120 mil m<sup>3</sup>, através de 87 empresas localizadas em 82 municípios do Estado e que comercializam em torno de U\$ 23 milhões.

Vários empreendimentos estão em andamento, como o grupo americano Globo Stone, que irá instalar no município de Milagres seu parque industrial de beneficiamento de rochas ornamentais, para a produção de chapas e ladrilhos de granito voltada para o mercado americano, com investimentos de R\$ 2,5 milhões, geração de 30 empregos diretos e produção de 2.400 m<sup>3</sup> de blocos de granito e 72.000 m<sup>2</sup> de placas. A empresa Andrade Mendonça, também de exploração de granito, está investindo R\$ 524 mil para produzir 100 m<sup>3</sup> de blocos de granito e 78 mil m<sup>2</sup>/ano de placas, gerando 15 empregos diretos, no município de Botuporã. E a Canyon Mineração do Brasil, que se instalará em Ipiaú, prevê investimentos de R\$ 4,8 milhões, com 40 empregos diretos e 50 indiretos, para a produção de 200 mil ton/ano de minério de níquel.

No setor cerâmico, a Moliza, tradicional fornecedor de massas cerâmicas para as indústrias de louças sanitárias e afins, operando em Candeias, prevê a ampliação da produção dos atuais 400 mil m<sup>2</sup>/mês para 800 mil m<sup>2</sup>/mês. As empresas Cimco e Cerâmica Pérola Branca estão finalizando os trabalhos de pesquisa para implantação de suas fábricas, cada uma com capacidade produtiva de 1,5 milhão de unidades/mês de telhas brancas, laminados brancos e vermelhos de alta qualidade, visando, inclusive, à exportação.

**A inauguração da primeira etapa do Complexo Dias Branco representou um marco importante para o setor de alimentos na Bahia**



### Indústria de Alimentos

O setor de alimentos continua atraindo empresas com forte característica de indutor do emprego de mão-de-obra, como é o caso das que se encontram em implantação no CIS. Os novos empreendimentos chegam para incrementar a produção de derivados do milho e batata, como fabricação de fubá, farinha, salgadinhos e doces em geral e beneficiamento e comercialização de cereais, como as indústrias Cicopa, Veneza e Mascarenhas, Indústria Guarany e Alimentos Legran que, juntas, vão investir um total de R\$ 5,6

milhões, com a geração de 546 empregos diretos. Além dessas, destaca-se a presença, em Vitória da Conquista, da empresa Café Maratá, implantando-se com capital próprio, totalizando investimentos da ordem de R\$ 5 milhões e geração de 80 empregos diretos.

Com um investimento previsto de R\$ 600 milhões de capital próprio, registre-se a inauguração da primeira etapa do Complexo Dias Branco, o Grande Moinho Aratu, que entrou em operação em 8 de dezembro. O complexo, além do moinho, será composto por uma fábrica de biscoitos e massas, um porto e um centro de distribuição, com inauguração prevista para 2004. O moinho utilizará tecnologia de última geração, com equipamentos controlados por computador e o porto, além de importar trigo, deverá ser um prestador de serviços para exportação de grãos e outros.

### **Agroindústria**

No Oeste baiano, o recente desenvolvimento tem sido marcado pela realização de investimentos de empresas atraídas pela política de benefícios e pela disponibilidade de matéria-prima agrícola, notadamente de grãos, que tem propiciado a verticalização agroindustrial na região. Outro vetor de expansão agroindustrial é a carcinicultura, cultivo de camarão e congêneres, cuja cadeia, altamente verticalizada, inclui o segmento de produção, processamento, distribuição e comercialização. Foram atraídos dois novos empreendimentos para o município de Jaguaripe, na região do litoral norte: as empresas D'Mar e Jaguaripe Maricultura, ambas movimentando investimentos totais de R\$ 65,1 milhões, com a geração de 500 empregos diretos.

### **Centro Náutico**

O mercado náutico baiano deve sofrer mudanças significativas, fruto do acordo de cooperação técnica, firmado entre o Governo do Estado e o Conselho Geral do Departamento Francês da Charente-Maritime.

Esse acordo prevê ações como o estudo da infra-estrutura náutica, formação de instrutores de vela, apoio às escolas de vela para crianças carentes, realização de circuitos e intercâmbio entre clubes de vela, intercâmbio de artistas e, na área social, apoio a projetos de profissionalização e inserção social de jovens. Essas ações reforçam e estimulam as que já existem no Centro, de cunho educativo e social, e que contam com a parceria de várias instituições, como a Organização do Auxílio Fraterno – OAF, a Marinha, a SEC e a prefeitura.

Outro objetivo é a captação e recepção de eventos náuticos nacionais e internacionais, consolidando a Bahia na rota do turismo náutico, favorecendo, também, a atração de empresas fabricantes de embarcações.

Das cinco empresas do setor previstas para o Pólo Náutico, duas estão em implantação e três já estão operando: a Logic Bahia, Tritão Yacht e a Submariner, empregando 30 pessoas no conjunto e com vendas realizadas, no ano,

**O Centro Náutico da Bahia está preparado para captação e recepção de eventos náuticos nacionais e internacionais**



em torno de R\$ 1,6 milhão, destacando-se a Logic, que já produziu um dos três catamarãs encomendados.

O crescimento na área de eventos náuticos se consolidou em 2003, quando a Bahia recepcionou vários eventos nacionais – seis Regatas de Veleiros de Oceano e treze Regatas de Saveiros – e internacionais, como o *Rally Les îles Du Soleil*; a Regata *Around Alone Race*; a Regata *Clipper Round The World Yacht Race*; a Regata *Transat Charente Maritime Bahia*; a Regata *Transat Jaques Vabre*; a 1ª Regata Transatlântica *Défi Atlantique Bahia/França*; e a *Rally Transat Des Passionnés*. No período das regatas, este movimento gerou um retorno direto de US\$ 6 milhões para a economia baiana.

### Metrologia e Qualidade Industrial

Mantendo a sua política de prestação de serviços de qualidade, de atendimento das necessidades dos clientes e de inserção de novas tecnologias, o Ibametro adotou, como diretrizes gerais, a informação e a educação para o consumo, a competitividade industrial, a qualidade de produtos e serviços no mercado e a gestão com excelência.

Entre as principais ações desenvolvidas destaca-se: a implantação do Metromóvel, que informatizou o processo de verificação metrológica, produzindo aumentos médios de 7% ao ano no número de verificações realizadas; a fiscalização de produtos pré-medidos em seus laboratórios, que são aqueles pesados na ausência do consumidor, notadamente os que compõem a cesta básica; na capacitação para a certificação de arqueação de tanques, atendendo a grandes clientes do setor petroífero, estendendo para unidades termoelétricas, destilados de álcool e terminais marítimos; e o desenvolvimento do Projeto de Avaliação de Conformidade, junto ao Inmetro, possibilitando avaliar e validar a qualidade de vários produtos, como frutas para exportação, especificamente manga e uva produzidas no Vale do São Francisco, e blocos cerâmicos, que culminou com a certificação dos blocos das empresas Poty e Igarapé.

**Novas empresas estão se instalando no Centro Industrial do Subaé, gerando mais empregos e estimulando a economia local**

### Outros Empreendimentos

No Centro Industrial do Subaé iniciou-se a operação da empresa Atlas Indústria de Eletrodomésticos Ltda., com produção inicial de 600 fogões por dia e criação de 80 novos empregos. O funcionamento de um segundo turno prevê a geração de 60 novos empregos, que vão dobrar a produção diária.

Outros empreendimentos iniciaram sua implantação no CIS, a exemplo das empresas Madenor Ind. e Com. de Móveis Ltda., Empresa Nordeste de Lavanderias, Indústria de Alimentos Guarany e Dáblío do Brasil Ind. e Com., com investimentos totais de R\$ 5,2 milhões e geração de 288 novos empregos.

### Promoção Industrial

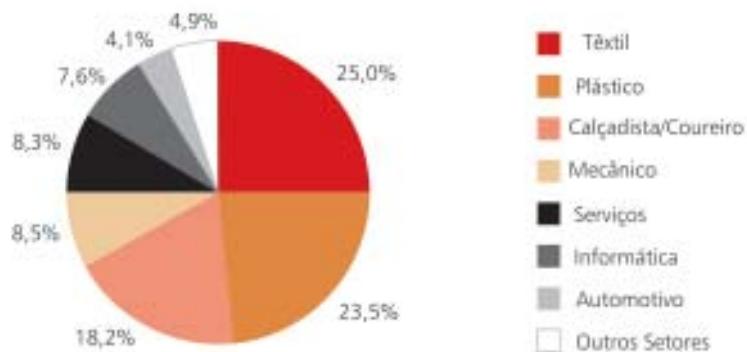
O lançamento do portal Bahiainvest abriu uma nova perspectiva para a captação de empreendimentos, tendo como objetivo promover a Bahia, ao



oferecer um panorama do estado ressaltando suas vantagens competitivas. O portal oferece informações completas e de qualidade a empreendedores brasileiros e estrangeiros interessados em investir no Estado, apresentando o que a Bahia tem em sua malha rodoviária, suas potencialidades naturais e econômicas, seus portos e aeropostos e toda a sua matriz industrial.

No que se refere a empresas em implantação, está sendo investido pelo setor privado, nos mais diversos segmentos, um total de R\$ 263.870.580,00, que irá gerar cerca de 11.129 postos de trabalho.

**Gráfico 1**  
**Investimentos Privados das Empresas em Implantação**  
Bahia, 2003



FONTE: SEBRAE

## Atração de Investimentos Agropecuários

O governo estadual, através da SEAGRI, assinou protocolos de intenções com diversos empresários, visando a implantação de empreendimentos agropecuários, com investimentos da ordem de R\$ 390 milhões e previsão de gerar 6.749 empregos diretos, além de contribuírem para a diversificação e modernização do parque produtivo do Estado.

O **Programa de Investimento para Modernização da Agricultura Baiana – Agrinvest**, deu suporte financeiro a 288 projetos, totalizando R\$ 23,2 milhões. Esses projetos, de elevado padrão tecnológico, estão voltados para a fruticultura irrigada, floricultura, café irrigado, avicultura e novilho precoce. A SEAGRI também vem estimulando formas de apoio creditício e financeiro aos produtores rurais de diferentes estratos sociais, através de parcerias estabelecidas com agentes financeiros privados e estatais: os bancos do Brasil e do Nordeste, juntamente com a Desenbahia, aplicaram R\$ 664,2 milhões no agronegócio baiano, destacando-se o Banco do Brasil, com R\$ 517 milhões.

Como estratégia de atração de investimentos agropecuários para o Estado, a SEAGRI tem ampliado sua participação em missões ao exterior, especialmente para Bélgica e Angola, tendo como objetivo principal promover negócios, diversificar mercados e estabelecer cooperação bilateral entre a Bahia e esses países. No plano nacional, a SEAGRI participou do Agrishow, em Ribeirão Preto, e da ExpoAbras, no Rio de Janeiro, assim como em outros eventos do agronegócio.

## Pesquisa e Difusão Tecnológica

A Secretaria Extraordinária de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, criada com o objetivo de formular, implementar e coordenar uma política de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, para servir de base ao crescimento econômico e social do Estado, realizou, no ano de 2003, esforços para a elaboração e conclusão da Política de CT&I. A SECTI possui na sua estrutura uma entidade de direito público, vinculada por administração indireta: a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb.

A Fapesb opera concedendo apoio institucional à pesquisa; implantação, expansão e modernização de infra-estrutura institucional de pesquisa; formação e especialização de recursos humanos; bolsas de estudos no país; e na participação e realização de eventos.

Além da SECTI, atua na área de pesquisa e difusão tecnológica o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – Ceped, vinculado à Uneb, voltado para a realização de estudos, pesquisas e prestação de serviços tecnológicos especializados.

### Apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico

No processo de formulação da política de CT&I e de criação das bases institucionais e estruturais para sua execução, a SECTI desenvolve ações em torno de quatro eixos temáticos e dois projetos especiais. O primeiro dos eixos temáticos é o fortalecimento da base científica. Nesta área, a SECTI estimulou a rede de pesquisa, promovendo a criação do Fórum de Instituições de Pesquisa, envolvendo a articulação entre as sete universidades baianas (UFBa, Uneb, Uefs, Uesb, Uesc, Ucsal e Unifacs), o Cefet, a Fiocruz, a EBDA, a Embrapa e o Ceplac. A partir desta ação, foram criados dois institutos multi-institucionais: Instituto Baiano de Biotecnologia (IBB) e Instituto de Energia e Ambiente (EnAm).

Ainda para o fortalecimento da base científica, a SECTI promoveu uma modernização institucional com o objetivo de racionalizar custos e potencializar o uso dos laboratórios das universidades e centros de pesquisa do Estado, em parceria com a Fapesb, articulando a formação de um grupo de trabalho composto pelo Cefet, UFBa e Senai/Cimatec, com vistas à elaboração de um plano diretor de manutenção e compartilhamento de equipamentos dos laboratórios.



**A Universidade Estadual de Santa Cruz foi uma das que recebeu apoio à pesquisa através dos programas da Fapesb**

Ao propor as infovias de pesquisa, criou um grupo de trabalho com representantes de instituições do Estado, que têm conhecimento e interesse no desenvolvimento da Internet rápida e de redes informatizadas de pesquisa, para elaborar uma proposta de rede baiana, seguindo o modelo da Rede Nacional de Pesquisa.

Ao mesmo tempo, fomentando os cursos de mestrado e doutorado, a SECTI e a Fapesb estão mapeando, junto aos coordenadores dos cursos de pós-graduação e às pró-reitorias de pesquisa e pós-graduação, os entraves, ne-

cessidades e prioridades existentes no sentido de elaborar um plano de ação que permita o incremento do quadro de mestres e doutores em áreas prioritárias para o Estado.

Outro dos eixos principais da formulação da política da CT&I é a tecnologia para o desenvolvimento produtivo e empresarial, que contempla, em primeiro lugar, o Probiodiesel Bahia. O programa pretende contribuir para a diversificação da matriz energética nacional e estadual, desenvolvendo as tecnologias de produção, industrialização e uso do biodiesel e de misturas com diesel, a partir de óleos vegetais puros e residuais produzidos regionalmente. Em novembro de 2003, foi realizado o Seminário de Políticas para o Biodiesel, com a participação de representantes do governo federal e estadual, de universidades e instituições de pesquisa e do segmento empresarial. Na ocasião, foram criados três grupos de trabalho multi-institucionais sobre o fomento às oleíferas, o desenvolvimento científico e tecnológico e os mecanismos de apoio e financiamento/economicidade do biodiesel.

Por outro lado, também sob a coordenação da SECTI, foi formada a Rede de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais – APL, com a participação da SICM, SEAGRI, SEPLAN, IEL/BA, Desenbahia e Sebrae/BA. Os trabalhos estão concentrados no mapeamento dos APL's existentes no Estado, de modo a poder selecionar aqueles que serão objeto de políticas públicas estaduais. Foram realizados dois estudos: um voltado para as cadeias industriais e, outro, para a área de agronegócios.

O fortalecimento da atividade empresarial reúne ações nas áreas de desenvolvimento empresarial, fortalecimento tecnológico, internacionalização de empresas e fomento às micro e pequenas empresas para acesso a serviços laboratoriais – bônus metrologia. Com vistas à obtenção de financiamento junto ao BID para a implementação das ações previstas, foi submetida à apreciação da Secretaria de Assuntos Internacionais – SEAIN, do Ministério de Orçamento e Gestão, carta-consulta preparada a partir da concepção do Programa de Fortalecimento Tecnológico Empresarial.

O **Programa de Apoio à Inovação**, concebido pela SECTI e pela Fapesb, compreende ações nas áreas de incubadoras de empresas, pré-incubação, empreendedorismo e financiamento à inovação na empresa.

O objetivo é estimular e fomentar a inovação tecnológica nas empresas e promover a sua interação com as universidades e centros de pesquisa.

Já a Rede Bahia de Tecnologia objetiva propiciar a interação eficiente entre a administração pública, a universidade brasileira, as empresas e os agentes financeiros, para o desenvolvimento tecnológico dos setores produtivos locais, tendo sido lançada em dezembro. A Rebatec integra a Rede Brasil de Tecnologia e deverá articular projetos nas áreas de novas tecnologias, transferências de tecnologia e substituição de importações, priorizando-se, inicialmente, o setor de petróleo e gás natural.

Finalmente, por meio de convênio firmado entre a SECTI, a SICM e o Senai/Cimatec, está sendo realizado um estudo do potencial de crescimento e da competitividade de um arranjo produtivo local de moldes na RMS. Trata-se de uma primeira etapa no esfor-



**O Senai/Cimatec, em Salvador, integra o grupo de instituições que buscam, com o apoio da SECTI, fortalecer a pesquisa científica no Estado**

ção de implantar e consolidar um parque tecnológico de ferramentaria no Estado, de significativa importância para as atividades econômicas estratégicas, a exemplo da cadeia automotiva, da transformação plástica, da moveleira e de calçados.

A formulação das políticas de CT&I tem, como terceiro eixo temático, a pesquisa e a tecnologia para as áreas sociais e ambientais. Dentro disto encontra-se o **Programa CT&I para o Desenvolvimento Municipal**. A SECTI lançou as bases da Retec Municipal, projeto que objetiva o desenvolvimento de uma rede de informações tecnológicas, destinada a resolver problemas relacionados à gestão municipal nas suas diversas faces, com entrada em operação prevista para maio de 2004.

Na proposta de popularização da ciência destacam-se os projetos de reestruturação/revitalização do Museu de C&T e da ampliação do Centro Tecnológico da Única, além da criação de um Centro Vocacional Tecnológico – CVT, em convênio com o MCT, voltado para o fortalecimento do ensino profissional no Estado.

No mesmo eixo temático, de pesquisa e tecnologia para as áreas sociais e ambientais, encontra-se o **Programa de Tecnologias para a Recuperação e Conservação Ambiental**. Para tanto, foi firmado convênio entre a SECTI, a Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba, e a SEMARH, com vistas à elaboração de um estudo de caracterização ambiental da área de influência do complexo portuário do Estado. Merece destaque, também, a articulação interinstitucional para a elaboração de plano de ação, com o objetivo de recuperar o passivo ambiental gerado pela atividade de extração mineral na região de Santo Amaro da Purificação.

Por outro lado, na tecnologia para as áreas sociais, a SECTI, em parceria com a SESAB e a SEDUR, definiu o escopo dos programas de pesquisa em saúde pública, saneamento e habitação, que abarcam as prioridades do Governo do Estado para o setor.

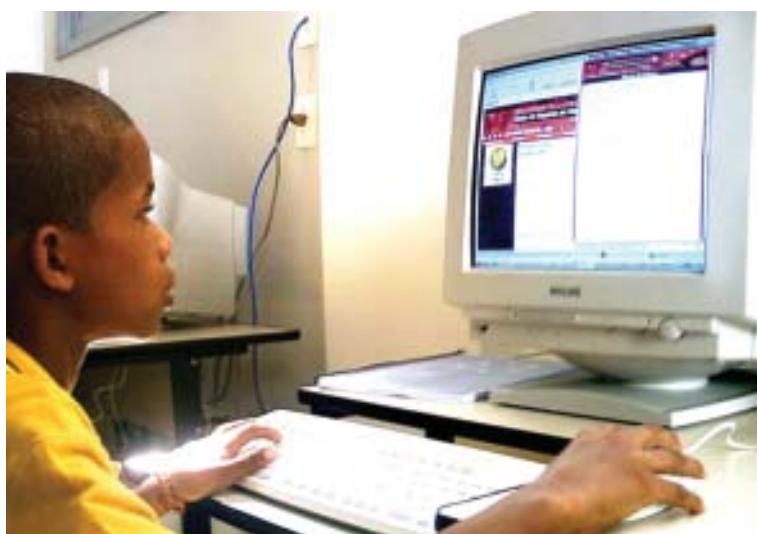
Finalmente, o quarto eixo temático envolve a tecnologia da informação. Dentro dele, o **Programa de Qualidade e Competitividade em TI na Bahia – Quali-info**, iniciativa que visa fortalecer o setor de TI na Bahia por meio do uso do poder de compra do Estado, ao tempo em que contribui para a melhoria da qualidade das aquisições governamentais de hardware e software. Este programa, articulado pela SECTI, contou com ampla parceria, envolvendo outros órgãos governamentais e o setor produtivo.

No **Programa de Articulação Interinstitucional** destaca-se o convênio firmado pela SECTI com o Núcleo de Tecnologia e Software para Exportação de Salvador – Softex, objetivando

desenvolver um conjunto de iniciativas para integrar a infra-estrutura de ciência e tecnologia, o setor empresarial e a área pública, com o propósito de estimular o setor de TI na Bahia.

Os projetos especiais da SECTI contemplam o Parque Tecnológico e a Inclusão Digital. O primeiro é uma iniciativa desenvolvida em parceria com a Prefeitura Municipal de Salvador e a Federação das Indústrias do Estado da Bahia, através do Instituto Euvaldo Lodi, pelo qual foi elaborado, em 2003, o plano estratégico do Parque Tecnológico de Salvador, que apresenta o

**O projeto Inclusão Digital oferece oportunidades de inserção social, através do acesso da população às novas tecnologias**



conceito e as diretrizes do empreendimento. O segundo, a Inclusão Digital, é um projeto que objetiva potencializar as oportunidades de desenvolvimento espacial equilibrado e de inclusão social, através da democratização do acesso da população aos recursos da informática e da Internet, em todas as regiões do Estado.

Em 2003, foi firmado um termo de cooperação técnico-científica com a Uneb, cujo objeto é a implantação de três projetos pilotos para testar e avaliar modelos de infocentros, com características e públicos distintos.

### Fundação de Amparo à Pesquisa

As realizações da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb, podem ser agregadas em três blocos. O primeiro diz respeito ao fluxo contínuo, à demanda espontânea que, por sua vez, abrange, entre outros, o apoio institucional à pesquisa que, neste ano, recebeu 434 solicitações das mais variadas instituições de ensino superior e de centros de pesquisa e tecnológicos, concedendo apoio a 65 projetos, totalizando um investimento na ordem de R\$ 1.287.536,00.

Também dentro da realização desse fluxo contínuo, existe o apoio à organização de eventos científicos, que recebeu 142 solicitações das mais variadas instituições de ensino superior e de centros de pesquisa e tecnológicos, concedendo apoio a 40 propostas, totalizando um investimento de R\$ 349.071,00.

O apoio à participação em eventos científicos, em 2003, recebeu 229 solicitações das mais variadas instituições de ensino superior e de centros de pesquisa e tecnológicos, contemplando 43 propostas, em um investimento de R\$ 131.559,00.

Finalmente, o Apoio a Publicações atendeu quatro das 35 solicitações recebidas, totalizando um investimento de R\$ 35.300,00.

O segundo bloco de ações da Fapesb diz respeito à demanda induzida – lançamento de editais. O programa de bolsas de estudos no país, em 2003, foi operacionalizado através de lançamento de edital, bem como de concessão de cotas institucionais à Ufba e às universidades estaduais, em novembro de 2002. Houve uma demanda de 1.124 pedidos. Das 538 bolsas ofertadas pelo programa, foram concedidas 517, em diversas modalidades, totalizando um investimento de R\$ 3.730.333,00.

O Programa de Apoio à Instalação de Doutores no Estado da Bahia – Prodoc, tem por objetivo atrair e contribuir para a fixação de recém-doutores em instituições públicas e privadas de ensino superior e pesquisa, sediadas na Bahia, promovendo a renovação do quadro de recursos humanos e o fortalecimento dos grupos de pesquisa das referidas instituições. Dando continuidade ao programa iniciado em 2002, através do qual foram fixados 27 doutores nas principais instituições de ensino e pesquisa do Estado, em 2003 foram executados recursos na ordem de R\$ 600.000,00.

Já para a implementação de infra-estrutura de pesquisa, foi lançado, em 2003, o edital do programa, através do qual foram inscritos 258 projetos. Após julgamento,



**A Fapesb investiu mais de 19 milhões de reais no apoio à pesquisa e desenvolvimento científico em 2003**

selecionaram-se 43 propostas das principais instituições de ensino, pesquisa e centros tecnológicos do Estado, totalizando um investimento de R\$ 3.995.443,00.

O Projeto Gestão Compartilhada em Ciência e Tecnologia em Saúde (C&T/S) no Estado da Bahia é resultado da parceria entre a Fapesb, SESAB e o Ministério da Saúde. Os recursos, na ordem de R\$ 480.000,00, são oriundos de contrato firmado com a Unesco. Foram lançados dois editais para atender aos requisitos do Programa.

A Fapesb lançou, em parceria com o CNPq, três editais voltados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e fortalecimento institucional de grupos de pesquisa. O Pronex – Projetos de Apoio a Núcleos de Excelência, com investimentos da ordem de R\$ 2,4 milhões, tem por objetivo apoiar a execução de projetos de grupos consolidados de pesquisa. O **Programa Primeiros Projetos – PPP**, com investimentos de R\$ 1.092.000,00, apóia a instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino e pesquisa, visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos. Finalmente, o **Programa de Desenvolvimento Regional – Bahia**, com investimentos da ordem de R\$ 5.580.000,00, pretende atrair e contribuir para a fixação de doutores em instituições públicas e privadas de ensino superior ou de pesquisa no Estado da Bahia, para promover a renovação do quadro de recursos humanos das referidas instituições, propiciando o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes e a criação de novas linhas e grupos de pesquisa de interesse regional.

Finalmente, o terceiro bloco, entre as atuações da Fapesb, compreende o conjunto de programas a que se propõe a instituição.

O **Programa Arranjos Produtivos** foi concebido como uma alternativa para a promoção do desenvolvimento em diferentes regiões, consolidando o papel da ciência e da tecnologia como instrumentos cruciais para inserção produtiva do interior do Estado no mundo globalizado, constituído por um conjunto de empresas que compartilham características comuns de trabalho, em estreita cooperação em prol da competitividade e da inovação, interagindo com associações, sindicatos, universidades, centros de pesquisa e órgãos de fomento. Este programa, implantado pela Fapesb em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, tem quatro projetos cooperativos em andamento e três arranjos: sisal, cacau e rochas ornamentais, junto a outros parceiros, com contrapartida financeira da Finep, Uesc, CBPM e Corona, totalizando recursos da ordem de cerca de R\$ 2,1 milhões.

A Fapesb, em parceria com o Ministério de Ciência e Tecnologia, através do **Programa de Informação e Comunicação para Pesquisa – Prossiga**, do CNPq, vem organizando e disponibilizando informações sobre Ciência e Tecnologia, com o objetivo de ampliar a base de conhecimento sobre o sistema estadual de inovação, contribuindo para orientar e disciplinar as atividades de pesquisa e subsidiar a gestão de C&T. Através desta parceria, o programa oferece os seguintes serviços de informação: Instituições de C&T; Páginas Brasileiras – Ciência Tecnologia e Educação, Bolsistas e Projetos de Pesquisa, Mercado de Trabalho em C&T, Arranjos Produtivos Locais e Eventos em Ciência e Tecnologia.

Já em parceria com a Capes, o **Programa de Expansão da Educação Profissional – Proep**, tem por objetivo proporcionar a capacitação de docentes e técnico-administrativos da educação profissional, mediante cursos e atividades nas áreas técnico-pedagógicas de gestão escolar e de integração empresa-escola. Em 2003, foram executados quatro cursos nas áreas de gestão escolar, meio ambiente e saúde, no valor de R\$ 111.358,00.

Estão sendo conveniados três cursos, aprovados pelo Edital Proep nº 01/2003 – dois deles na área de agropecuária e um na área de integração empresa-escola, com recursos na ordem de R\$ 108.000,00.

O excepcional desempenho registrado pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento – Ceped em 2003, expresso no elevado volume de projetos executados, pode ser atribuído, principalmente, à conjuntura favorável de mercado, que vem expandindo a demanda por serviços técnicos e de análises laboratoriais qualificados. Este potencial de crescimento encontrou resposta adequada e oportuna no credenciamento dos métodos laboratoriais do centro pelo Inmetro, além do empenho efetivo do seu corpo de colaboradores.

O projeto de apoio tecnológico ao setor produtivo baiano ofereceu assessoria especializada a empresas em aspectos relacionados a obras civis, repasse tecnológico e controle de bens e serviços. A oferta de tecnologias para tratamento de minérios e de tecnologias do meio ambiente assegurou suporte a empresas diversas. Em 2003, foram feitos 60 monitoramentos em indústrias do Pólo Petroquímico e em outras localizadas na Bahia e estados vizinhos.

O projeto Incubadora de Empresa, que gera 47 empregos diretos, atendeu a 13 empresas com base tecnológica, que dispuseram de consultorias contábil e de marketing, além da adequação a sistemas de qualidade total. As ações de apoio analítico assistiram a 400 empresas através da realização de 18 mil análises químico-laboratoriais. No atual exercício, o Ceped contabilizou ainda a execução de 80 ensaios laboratoriais de argilas e cerâmicas, em atendimento a 20 empresas desse segmento.

### **Pesquisa e Extensão Universitária**

As atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas nas universidades estaduais têm sido impactadas muito positivamente pelas políticas de capacitação técnica e docente adotadas nos anos recentes. A qualidade dos projetos e a produção intelectual, nessas duas esferas de atuação, voltaram a apresentar resultados animadores em 2003, traduzindo-se em novos marcos para o desenvolvimento acadêmico e comunitário.

#### **Pesquisas**

Integradas ao ensino de graduação e pós-graduação, as pesquisas realizadas em todas as universidades e áreas de conhecimento registraram avanços expressivos, que encontram-se quantificados na tabela da página seguinte.

A UEFS registrou, este ano, 299 projetos de pesquisa, com destaque para as áreas de Ciências da Vida, da Saúde, Ciências Exatas e da Terra. O crescimento se traduziu também no aumento do número de doutores e na estruturação dos cursos de pós-graduação, com elaboração de monografias, dissertações e teses no país e no exterior. Cumpre destacar aqui o notável impulso registrado pelas pesquisas tecnológicas naquela univer-



**O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento oferece assessoria especializada a empresas nos mais variados segmentos**

sidade, especialmente as relacionadas às engenharias e à computação. Atualmente, a UEFS contempla 45 grupos de pesquisa e nove docentes ligados ao CNPq.

**Tabela III**  
**Pesquisas em Andamento nas Universidades Estaduais**  
**Bahia, 2003**

Área do Conhecimento	UESC	UESB	UEFS	UNEB	Total
Agrárias e Ambientais	25	62	–	27	114
Ciências Biológicas e da Saúde	64	67	141	25	297
Ciências Humanas e Sociais	20	47	48	108	223
Exatas e Tecnológicas	31	31	81	18	161
Letras e Artes	05	01	29	17	52
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>208</b>	<b>299</b>	<b>195</b>	<b>847</b>

Fonte: IES/CES

Como destaque, aquela universidade mantém o Observatório Astronômico Antares, interligado a importantes centros astronômicos e astrofísicos do mundo e dotado de um Núcleo de Sensoriamento Remoto com estação de referência GPS. Considerado de utilidade pública, o observatório constitui-se em um importante centro de pesquisas nos campos das ciências astronômicas, física solar, atmosférica e de sensoriamento remoto, propiciando a estudantes e professores acesso a observações astronômicas ao vivo, aulas, cursos, palestras e projeções de vídeo sobre a história dos programas espaciais. Em 2003, cerca de 7.000 pessoas foram atendidas no Observatório e no Planetário, sendo 230 professores, 6.770 alunos, além de 120 estabelecimentos de ensino, entre

universidades, escolas públicas e particulares, instituições federais e associações comunitárias.

Na UNEB, foram cadastrados 288 projetos de pesquisa, dos quais 93 já se encontram concluídos. Como política de incentivo, aquela universidade traçou um plano de apoio institucional à pesquisa, estabelecendo ainda incentivos financeiros na alocação de recursos internos. Em 2003, foram cadastradas 94 bolsas de iniciação científica, das quais 35 junto à FAPESB, 19 junto ao PIBIC/CNPq e outras 40 vinculadas ao PICIN/UNEB.

A UESC contabilizou 160 projetos de pesquisa, dos quais 15 já concluídos. A maior parte está se desenvolvendo através de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, o que vem possibilitando o incremento na captação de recursos externos, além da formação de redes e participação nos editais lançados pelas agências de fomento à pesquisa. Registra-se igualmente, naquela universidade, a ampliação dos programas de iniciação científica.

A UESC participa do Programa Instituto do Milênio do CNPq, relativo à Evolução de Estrelas e Galáxias na Era dos Grandes Telescópios, através do Programa de Implementação de Instrumentação para os projetos SOAR (Southern Astrophysical Research Telescope)



**Observatório  
Astronômico Antares,  
da UEFS, que está  
ligado aos principais  
centros astronômicos  
do mundo**

e Gemini – juntamente com universidades de todo o país e o Laboratório Nacional. Além disso, realiza pesquisas nas áreas de Genética Molecular, Oceanografia e Física Médica e Ambiental, conforme descrição a seguir:

- Na área de Genética Molecular, as pesquisas da UESC estão ampliando a capacidade de análise genômica, o que assegura maior inserção no cenário nacional para participação em projetos de rede, com destaque para a participação nos projetos Genoma Brasileiro (financiado pelo MCT/CNPq) e Genoma de *Crinipellis perniciosa*, em parceria com a UNICAMP, CEPLAC e CENARGEN. Os conhecimentos gerados nesses projetos permitirão o desenvolvimento de tecnologias voltadas à solução de problemas agrícolas e para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade da Mata Atlântica.
- Na área de Oceanografia, as pesquisas avançam no conhecimento dos ambientes costeiros da região sul da Bahia, através da implementação de projetos em rede nas áreas de dinâmica costeira, biodiversidade marinha, biogeoquímica marinha, processos hidrodinâmicos no oceano e circulação estuarina. O estudo da caracterização específica e ecológica do fitoplâncton naquele litoral, recentemente concluído, permitiu observar as características das populações fitoplanctônicas, tais como sua composição e abundância, que seguem as mudanças nas condições meteorológicas e hidrográficas locais.
- As pesquisas desenvolvidas no Núcleo de Física Médica e Ambiental estão possibilitando o diagnóstico da qualidade de tecnologias utilizadas na área de saúde e na avaliação da qualidade ambiental. O grupo tem obtido destaque nacional, tendo sido aprovado no Ministério da Saúde e na FAPESB recursos da ordem de R\$ 200 mil para a implementação de Programas de Garantia de Qualidade em Diagnóstico Médico-Odontológico por Imagem, na Região Sul da Bahia. Este projeto permitirá o diagnóstico da situação da qualidade dos serviços de diagnóstico médico por imagem e o consequente desenvolvimento de novas metodologias, mais qualificadas e adequadas à realidade regional.

Além desses, a UESC tem registrado avanços nos programas de iniciação científica, já contando com 43 bolsistas do PROIIC/UESC, 27 do PIBIC/CNPq e 35 da FAPESB. A produção científica da instituição, como decorrência da agregação de valor à titulação docente, registrou, em 2003 a realização de 18 dissertações e 12 teses, o desenvolvimento de 145 projetos de pesquisa e a publicação de 99 trabalhos científicos em periódicos nacionais e estrangeiros, além da produção de 10 livros. Um total de 104 professores participou de 141 eventos de caráter científico, técnico e literário, nos âmbitos regional, estadual, nacional e internacional, envolvendo cursos de aperfeiçoamento, congressos, conferências, fóruns, simpósios, seminários, workshops, encontros, mesas redondas, oficinas e visitas.

Na UESB, o fortalecimento dos grupos e núcleos emergentes propiciou expressivo incremento qualitativo e quantitativo, viabilizado em grande medida pelos incentivos financeiros alocados através do Programa Interno de Fomento à Pesquisa. Ressalte-se que, até julho de 2002, essa universidade não contava com um único grupo de pesquisa oficialmente cadastrado junto ao CNPq. Atualmente há 35 grupos oficiais, e já se articula a implementação de programas próprios de pós-graduação stricto sensu, voltados para o desenvolvimento sustentável da região sudoeste da Bahia. Em 2003, a universidade registrou 208 projetos de pesquisa.

Ainda na área da pesquisa, vale destacar o excepcional desempenho registrado pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento - CEPED, em 2003, expresso no elevado volume

de projetos executados, que pode ser atribuído principalmente à conjuntura favorável de mercado, que vem expandindo a demanda por serviços técnicos e de análises laboratoriais qualificados. Além disso, contribuíram para os resultados obtidos durante o ano, os efeitos do credenciamento dos métodos laboratoriais do centro, pelo INMETRO, além do empenho efetivo do seu corpo de colaboradores.

Merece destaque o projeto de apoio tecnológico ao setor produtivo baiano, que ofereceu assessoria especializada a empresas em aspectos relacionados a obras civis, repasse tecnológico e controle de bens e serviços. A oferta de tecnologias para tratamento de minérios e de tecnologias do meio ambiente assegurou suporte a empresas diversas, sendo que, neste último segmento, foram executados 60 monitoramentos em indústrias do Pólo Petroquímico e outras localizadas na Bahia e estados vizinhos.

O projeto Incubadora de Empresa, que gera 47 empregos diretos, atendeu a 13 empresas com base tecnológica que dispuseram de consultorias contábil e de marketing, além da adequação a sistemas de qualidade total. As ações de apoio analítico assistiram a 400 empresas, através da realização de 18 mil análises químico-laboratoriais. No atual exercício o Ceped contabilizou ainda a execução de 80 ensaios laboratoriais de argilas e cerâmicas, em atendimento a 20 empresas desse segmento.

### **Extensão**

No exercício do relevante papel de elo entre as universidades e a comunidade, a extensão universitária conecta as atividades de ensino e pesquisa com as demandas das sociedades locais, credenciando as universidades como esferas privilegiadas de produção, difusão e intercâmbio do saber. A extensão vem se destacando, nesse sentido, pela qualidade e compromisso social com a formação de cidadãos críticos e competentes, em um contexto marcado pela interdisciplinaridade e pelo enriquecimento crescente da vida acadêmica, através da renovação dos seus conteúdos e práticas pedagógicas.

Considerada referencial de excelência em extensão, a ação da UEFS nesse campo vem priorizando a formação continuada de docentes, a realização de ações comunitárias e eventos acadêmicos, além de investimentos nos programas de bolsas-trabalho e de extensão. Evidenciando a atuação qualificada e o compromisso com o desenvolvimento regional, a instituição registra 80 projetos institucionais e interinstitucionais em execução, que já beneficiaram um público superior a 160 mil pessoas. Além disso, foram realizados 629 eventos de extensão para 44.507 participantes, em parcerias com o Governo Federal, instituições como o Movimento de Organização Comunitária-Moc, Instituto Xingó, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico – BNDES, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP e empresas privadas.

As ações extensionistas de maior destaque ocorrem no campo da Terceira Idade e da área cultural, como detalhado a seguir.

- **Programa Universidade Aberta à Terceira Idade – UATI** da UEFS, implementado pela Pró-Reitoria de Extensão, escreve há 10 anos uma história de intervenção prática-teórica junto ao segmento de idosos da comunidade feirense e de municípios da região, firmando um compromisso de participação social, baseado na legislação que regulamenta a Política Nacional do Idoso. Em 2003, o programa beneficiou cerca de 440 idosos. O comprometimento socioeducativo do programa abrange o estudo dos aspectos biológicos, psicossociais e culturais do envelhecimento, passando por um processo de sensibilização, na busca de estratégias para o enfrentamento e com-

bate das manifestações segregativas a assistencialistas, preparando o idoso para uma reflexão positiva sobre si mesmo, capaz de garantir a sua inclusão na sociedade.

- No desenvolvimento de sua política cultural, a UESC conta com o Museu Casa do Sertão e o Centro Universitário de Cultura e Artes – CUCA. Em 2003, as atividades culturais envolveram um público superior a 50.000 pessoas, participantes de mostras, exposições, espetáculos, cursos, palestras, oficinas e seminários. No Museu Casa do Sertão e Centro de Estudos Feirenses foram realizadas as exposições fixas e itinerantes, e mostras diversas. No CUCA foram desenvolvidos projetos de integração entre ciência e arte, encontros literários e estudos da linguagem imagética e sonora.

Na UESC, ao longo de 2003, a prática extensionista respondeu pelo desenvolvimento de 215 projetos. Desses, 84 foram ações de natureza continuada e 131 de caráter eventual. Foram concedidos 8.600 certificados de participação em cursos, oficinas, seminários, encontros e congressos. Entre os programas interinstitucionais, dois tiveram curso normal em 2003: o Alfabetização Solidária, contemplando 4.200 alunos e 180 professores, e o Proler, envolvendo 1.600 alunos. As linhas de ação contemplaram a cultura, os direitos humanos, o meio ambiente, a saúde e as necessidades especiais, conforme segue.

- A linha programática extensionista Cultura e Memória Social apresenta-se como a principal na área, com trabalho de ação continuada, coordenado pelo Centro de Documentação e Memória Regional - CEDOC, que desenvolve o programa *Preservar, Devolver e Fazer História no Sul da Bahia*, com uma série de projetos de pesquisa e extensão, visando ao resgate e preservação do patrimônio, incluindo ações de organização de arquivos públicos municipais, cursos de capacitação em arquivologia e patrimônio histórico, cursos de especialização em História Regional, publicação de livros na área e constituição, organização e manutenção de acervos. O desenvolvimento das artes é o objetivo de dois programas de ação continuada: o *Núcleo de Artes da UESC* – NAU e o *Grupo Arte em Movimento*, que realizam pesquisas multidisciplinares, propõem cursos de extensão e produzem espetáculos de teatro, dança e música.
- Na linha programática Direitos de Grupos Sociais, destaca-se o projeto *Arte e Vida Salobrinho*, que trabalha com crianças e adolescentes, e o programa da *Terceira Idade*, classificado, respectivamente, nas áreas principais de educação e saúde, com destaque especial para o projeto Universidade e Movimentos Sociais.
- Na área de Meio Ambiente, a UESC vem desenvolvendo ações na linha de desenvolvimento rural e sustentabilidade, com a participação de produtores, técnicos, empresas, estudantes e pesquisadores. Convênios com órgãos públicos foram estabelecidos para subsidiar as pesquisas realizadas em articulação com o Mestrado em Meio-Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.
- Na área de Saúde, uma intensa atividade de extensão se desenvolve regularmente no contexto dos cursos de Medicina Humana, Medicina Veterinária, Enfermagem e Ciências Biológicas. A destacar, o Centro Regional de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas, em integração com a Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, o projeto Aendimento Ambulatorial ao Paciente Diabético e o Programa Saúde da Família.
- Na linha de Atenção Integral aos Portadores de Necessidades Especiais, o programa de educação continuada Aprendendo e Informando sobre a Síndrome de Down, voltado à inclusão social dos portadores da síndrome, realizou inúmeras ações, em parceria com diversas instâncias governamentais e da sociedade civil, abrindo nova frente de ação extensionista na área.

Em 2003, a UNEB desenvolveu 334 atividades de extensão, contemplando 298 municípios baianos e um público beneficiário estimado em 185.244 pessoas. As ações, abrangendo áreas tão diversas como educação, saúde, comunicação, tecnologia, trabalho, meio ambiente, direitos humanos e cultura, foram viabilizadas através de parcerias com órgãos governamentais e não-governamentais, empresas e fundações.

Na UESB teve prosseguimento, em 2003, um total de 66 projetos de prática extensionista, dos quais 52 contínuos. Estes últimos se relacionam a áreas como sustentabilidade ambiental, saúde, tecnologias, políticas públicas de inclusão social, educação, cultura, geração de renda e direitos humanos. Ao longo do ano, a UESB cadastrou 200 novas propostas extensionistas, das quais 101 contínuas. Dessas, já se concretizaram três cursos e 19 eventos de natureza diversa, a exemplo de encontros, simpósios, seminários, semanas, mostras, reuniões, ciclos de estudo, palestras e mini-cursos.

### **Desenvolvimento Tecnológico da Agropecuária**

As pesquisas tecnológicas na agropecuária estadual foram direcionadas para estimular maior produtividade, melhor qualidade na produção e enfrentamento no controle de enfermidades. Um importante programa de pesquisa, em parceria com a Embrapa e dirigido ao trigo na Chapada Diamantina, vem ao encontro de um antigo pleito dos produtores de batata, de terem uma cultura alternativa para ser semeada em rotação àquela cultura. Os resultados obtidos para as cultivares utilizadas apresentaram excelente indicativo do potencial para produção de trigo em escala comercial, em termos de sanidade e de frutificação, com rendimento médio entre 5.000 kg/ha e 6.000 kg/ha.

O intercâmbio de material genético, produzido no banco ativo de germoplasma de fruteiras de clima tropical, nas estações experimentais de Conceição do Almeida e de Juazeiro, junto a instituições nacionais e estrangeiras, tem possibilitado o desenvolvimento de importantes pesquisas com fruticultura, principalmente relacionadas com as culturas de pinha, manga, carambola, rambutã e melão.

As pesquisas desenvolvidas com café, nas diferentes condições agroecológicas das regiões produtoras do Oeste e Sudoeste, em parceria com a Escola de Agronomia da UFBA, e com recursos financeiros do Funcafé, têm produzido importantes resultados para a definição de populações de plantas das variedades *Catuaí* e *Ipará* 12.

Os mais recentes avanços no melhoramento genético do feijoeiro irrigado estão sendo colocados à disposição dos produtores do Oeste baiano como uma excelente alternativa para o período de entressafra das lavouras de milho, algodão e soja, e com boa rentabilidade econômica. Para o cultivo de feijão, nas áreas de sequeiro de Irecê, estão sendo desenvolvidas pesquisas para recomendar cultivares precoces, capazes de diminuir o risco de perda da produção por falta de chuva.

Os resultados de pesquisa com o feijão de corda, conduzidos em parceria com a Embrapa Meio-Norte, culminaram com o lançamento das variedades *BRS Paraguaçu* e *BRS Rouxinol*, ambas resistentes ao vírus do mosaico-dourado, doença que vinha causando sérios danos a essa lavoura todos os anos, e, por consequência, aos produtores da região Sudoeste, principal produtora do Estado.

Para a cultura do alho, a pesquisa desenvolvida em Cristópolis selecionou genótipos mais produtivos, com calibração da adubação e produção de sementes livres de vírus, em sistema de gaiolas teladas. Os resultados obtidos mostram que os produtores podem obter rendimentos superiores a 12 t/ha de alho já a partir do segundo ano de plantio.

Os resultados alcançados foram extraordinários no primeiro ano do **Programa de Revitalização da Lavoura Algodeira**, na Região Sudoeste do Estado. Graças às ações na área de mecanização agrícola (descompactação dos solos), distribuição de sementes de cultivares geneticamente superiores e um programa de pesquisa para apoiar a assistência técnica local, a produção atingiu até 180 arrobas de algodão em caroço, por hectare.

No Oeste baiano, a atividade de pesquisa foi fortalecida com a criação do Fundo de Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão – Fundeagro, e o estabelecimento de parceria com a Embrapa Algodão, a EBDA e a Fundação Bahia. Na safra 2002/03 foram conduzidos mais de 20 ensaios com algodão em diferentes propriedades dos cerrados do Oeste, com cultivares que apresentaram rendimentos superiores a 6.200 Kg por hectare.

Na área de alternativas para a alimentação animal, a EBDA desenvolve pesquisas com o objetivo de estudar o comportamento de 21 cultivares, da Rede Nacional de Avaliação de Cultivares de Alfafa – Renacal, visando a identificar aquelas que apresentam maior potencial de produção e de adaptação às condições agroecológicas do semi-árido baiano.

O **Programa de Acompanhamento de Fazendas Produtoras de Leite** desenvolve ações em 52 propriedades localizadas nas principais bacias leiteiras, o que permite incrementar o desempenho produtivo e reprodutivo dos rebanhos, mediante a introdução de tecnologias básicas, que requerem baixos investimentos, mas apresentam uma elevada rentabilidade. Os resultados obtidos mostraram que a produção de leite dobrou, em média, sendo que, em alguns casos, esse aumento foi superior a 250% (de 70 kg/dia para 250 kg/dia); a natalidade média passou de 46% para 65%, chegando, em alguns casos, a 77%, e a mortalidade caiu de 10% para 2%.

Destaca-se, também, a transformação da Estação Experimental de Aramari em um Centro de Referência para a produção pecuária orgânica, com sistemas de produção sustentáveis do ponto de vista ecológico.

Na área da bubalinocultura estão em andamento as pesquisas para estudar o comportamento da criação de búfalos de dupla aptidão nas regiões úmidas e sub-úmidas da Bahia, com levantamento e acompanhamento de propriedades criadoras de búfalos e produção de germoplasma superior para rebanhos da Bahia.

Na caprino-ovinocultura estão sendo realizadas pesquisas para a avaliação do desenvolvimento de produtos F1 do cruzamento industrial de ovinos especialização tipo carne (Dorper), com ovinos nativos, buscando melhores índices de produtividade, rendimento e conformação de carcaça compatíveis com as exigências do mercado. Tais ações estão concentradas nos municípios do semi-árido, beneficiando, aproximadamente, 4.000 produtores.